Jornal da Cidade

Publicado em 21/03/2024 - 05:52

Câmara Federal aprova a lei que extingue 'saidinha'

Câmara aprova projeto que acaba com 'saidinha' temporária

Texto prevê a saída só para estudo e trabalho e exame criminológico para mudança de regime

rasília, DF - A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta (20), o projeto que acaba com a saidinha temporária para presos em datas comemorativas, além de exigir exame criminológico para mudança de regime. Ele segue para sanção do presi-dente Lula (PT).

de Guilherme Derrite (PL-SP), presos e não reduziria índices que foi exonerado do cargo de de criminalidade. secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo para reassumir a vaga de deputado federal e relatar o projeto contra saída temporária de presos. do sistema semiaberto, como to sistema selitadento, como Foi sob sua relatoria que o tex-foi aprovado em agosto de rativas - as chamadas "saidi-2022, e o projeto voltou para a Câmara após mudanças no estudar e trabalhar.

de penas criminais. Já os de-

BENEFÍCIO

da saída temporária é concedido há guase quatro décadas

nte Lula (PT). sob argumento de que acaba-ria com mais um direito dos

A primeira versão do pro-jeto aprovada pela Câmara acabava com qualquer tipo de saída temporária para presos

a Camara apos mudanças no Senado. O PL foi abraçado pela ala conservadora da Casa, sob o discurso de endurecimento presos do sistema semiaberto que já tenham cumprido são de regime. ao menos um sexto da pena, No Senado. putados aliados do governo ao menos um sexto da pena, foram contrários à proposta no caso de réu primário, e



Texto estava sob relatoria do deputado Guilherme Derrite (PL-SP)

um quarto da pena, em caso de reincidência, entre outros requisitos.
O projeto também previa

o exame criminológico, que abrange questões de ordem quatro décadas pela Justiça a psicológica e psiquiátrica, como requisito para a progres-

> No Senado, houve acordo, e a nova redação continuou

colocando fim às saidinhas em datas comemorativas, mas manteve autorização para estudar e trabalhar fora do sistema prisional, além do exame para progressão de regime.

Mais de 60 entidades, movimentos e órgãos públicos que atuam no sistema prisio-nal expressam preocupação em relação ao projeto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 11